

PERCEPTIBILIDADE E ACEITABILIDADE DA DIFERENÇA DE COR EM RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS ESTÉTICAS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS E PACIENTES

Daniel Kawakami*, Maria Eduarda G F da Silva, Tuane C S Silva, João Carlos Leme Júnior, Lucas M Lara, Mateus G Rocha, Dayane C R S de Oliveira.

Resumo

O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção e a aceitabilidade da diferença de cor em restaurações odontológicas estéticas por cirurgiões-dentistas e pacientes e, sua correlação numérica com dados de alteração de cor. Para tanto, cirurgiões-dentistas e pacientes da Faculdade de Odontologia de Piracicaba foram recrutados afim de selecionar 20 voluntários. Diferentes combinações de restaurações cerâmicas foram montadas e utilizadas para a análise de perceptibilidade e aceitabilidade. Os voluntários selecionados para participar deste estudo foram entrevistados para verificar a existência de diferença de cor entre as restaurações apresentadas (perceptibilidade) e se esta era considerada aceitável clinicamente (aceitabilidade). As diferenças de cor entre as restaurações utilizadas no estudo foram numericamente medidas por espectrofotometria e, calculadas através da fórmula CIEDE2000 (ΔE_{00}). A correlação entre os dados numéricos de alteração de cor e a perceptibilidade e a aceitabilidade de diferença de cor pelos voluntários foram analisadas por regressão logística. A alteração de cor pode ser percebida de forma similar por pacientes e cirurgiões-dentistas, sendo essa a partir de $\Delta E_{00}=2,27$ e $\Delta E_{00}= 2,29$, respectivamente. Entretanto, a alteração de cor aceita pelos pacientes foi até $\Delta E_{00}=2,83$, enquanto que pelos cirurgiões-dentistas até $\Delta E_{00}=2,41$. Dessa forma, foi possível concluir que existe diferença entre a perceptibilidade e a aceitabilidade da diferença de cor.

Palavras-chave:

alteração de cor, restaurações anteriores, espectrofotometria.

Introdução

O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção e a aceitabilidade da diferença de cor em restaurações odontológicas estéticas por cirurgiões-dentistas e pacientes e, sua correlação numérica com dados de diferença de cor medidas em laboratório.

Resultados e Discussão

De acordo com a ISO 7491, alteração de cor pode ser percebida de forma similar por pacientes e cirurgiões-dentistas, sendo essa a partir de $\Delta E_{00}=2,27$ e $\Delta E_{00}= 2,29$, respectivamente. Entretanto, a alteração de cor aceita pelos pacientes foi até $\Delta E_{00}=2,83$, enquanto que pelos cirurgiões-dentistas até $\Delta E_{00}=2,41$.

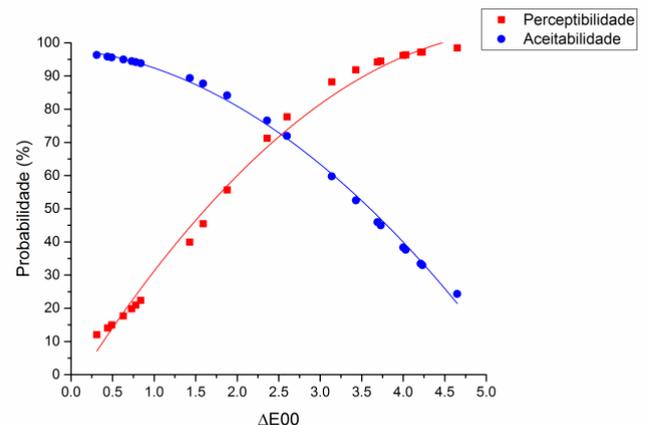


Figura 2. Correlação de probabilidade (%) de perceptibilidade e aceitabilidade dos pacientes de acordo com a diferença de cor (ΔE_{00}).

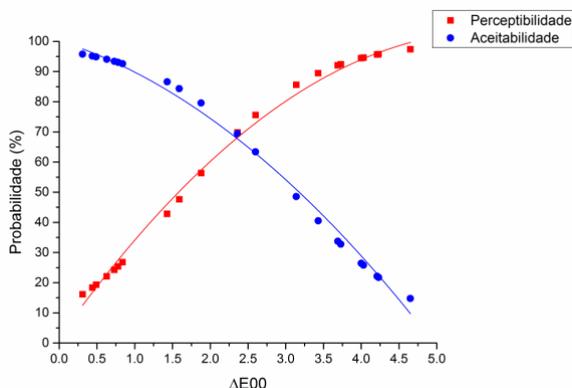


Figura 1. Correlação de probabilidade (%) de perceptibilidade e aceitabilidade dos cirurgiões-dentistas de acordo com a diferença de cor (ΔE_{00}).

Conclusões

Dessa forma, foi possível concluir que existe diferença entre a perceptibilidade e a aceitabilidade da diferença de cor. Entretanto, apesar da perceptibilidade da diferença de cor entre pacientes e cirurgiões-dentistas ser a mesma, cirurgiões-dentistas tendem a aceitar menos essas diferenças de cor do que os pacientes.

Agradecimentos

À bolsa de iniciação científica do PIBIC apoiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e apoio da empresa Wilcos do Brasil em parceria com a empresa Vita para aquisição das escalas Vita 3D Master utilizadas nesse estudo.